

15 de fevereiro de 2016

Índice de Custo do Trabalho

4.º trimestre de 2015

O Índice de Custo do Trabalho aumentou 2,0% face ao trimestre homólogo de 2014

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) ajustado de dias úteis registou um acréscimo homólogo de 2,0%, no 4.º trimestre de 2015. No trimestre anterior tinha sido observado um decréscimo homólogo de 0,9%.

As duas principais componentes dos custos do trabalho são os custos salariais e os outros custos (por hora efetivamente trabalhada). Os custos salariais aumentaram 1,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior, e os outros custos aumentaram 3,2%.

No conjunto do ano de 2015, o ICT aumentou 1,8% devido a acréscimos de 1,5% nos custos salariais e de 2,7% nos outros custos do trabalho. Recorde-se que, no ano anterior, o ICT tinha registado uma diminuição de 3,4% (a que corresponderam decréscimos de 3,2% e de 3,8% dos custos salariais e dos outros custos, respetivamente).

1. Índice de Custo do Trabalho e componentes

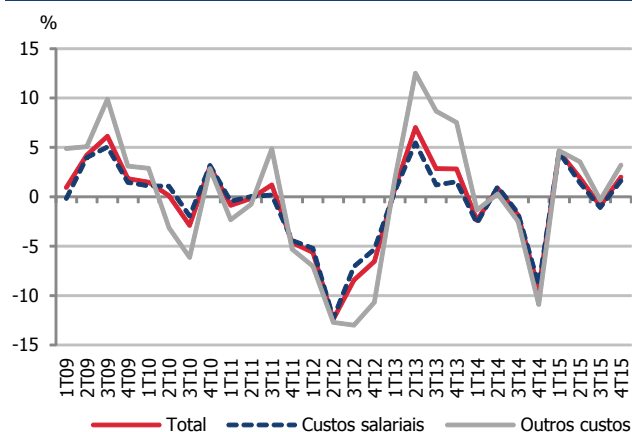
Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora compreendem os *custos salariais*, bem como *outros custos do trabalho* da sua responsabilidade (ver Nota técnica, páginas 8 e 9). A sua evolução depende, assim, da evolução de cada uma das suas componentes.

O Índice de Custo do Trabalho é um indicador de curto prazo que, para além dos custos do trabalho suportados pela entidade empregadora, tem em consideração o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a, medindo a evolução dos *custos médios do trabalho por hora efetivamente trabalhada*.

Assim, no 4.º trimestre de 2015¹, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) registou um acréscimo de 2,0% devido

a aumentos de 1,6% nos custos salariais e de 3,2% nos outros custos do trabalho (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação homóloga do ICT (valores ajustados de dias úteis)



Para essa evolução contribuiu também o aumento de 0,1% no número de horas efetivamente trabalhadas e de 2,0% nos custos médios do trabalho (Gráfico 2).

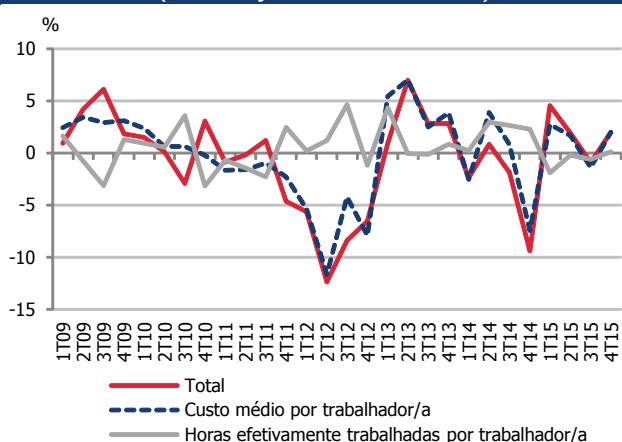
No conjunto do ano de 2015, o ICT aumentou 1,8% devido a acréscimos de 1,5% nos custos salariais e de 2,7% nos outros custos do trabalho. Esta evolução resulta também do efeito conjugado do aumento de

¹ Os dados analisados neste destaque são ajustados de dias úteis. Os dados brutos encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação correspondem a taxas de variação homólogas (relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior) ou a taxas de variação anuais (relativamente ao ano anterior).

1,2% dos custos médios do trabalho e da diminuição de 0,7% do número de horas efetivamente trabalhadas.

Recorde-se que, em 2014, o ICT tinha registado uma diminuição de 3,4% (a que corresponderam decréscimos de 3,2% e de 3,8% dos custos salariais e dos outros custos, respetivamente).

Gráfico 2: Variação homóloga do ICT (valores ajustados de dias úteis)



2. Setores de atividade económica

No subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N² (que abrangem, genericamente, o setor privado da economia), o ICT registou um acréscimo homólogo de 2,4%.

Nas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente (mas não exclusivamente) atividades na esfera do sector público, o ICT registou um acréscimo homólogo de 1,3%.

Em 2015, o ICT registou um acréscimo anual de 2,9% nas atividades das secções B a N e de 0,3% nas atividades das secções O a S.

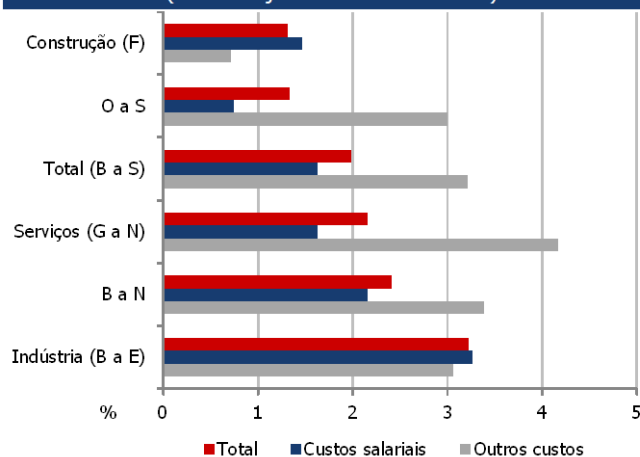
² A designação das atividades encontra-se disponível nos quadros do anexo.

Secções B a N

Nas atividades que se enquadram nas secções B a N verificou-se, face ao período homólogo de 2014, que:

- os custos salariais aumentaram 2,2% (devido essencialmente a acréscimos nos salários base e nos prémios e subsídios regulares) (Gráfico 3);
- os outros custos do trabalho aumentaram 3,4% (devido essencialmente ao acréscimo no pagamento de indemnizações por despedimento) (Gráfico 3);
- os custos médios do trabalho aumentaram 2,4% (Gráfico 4);
- o número de horas efetivamente trabalhadas diminuiu 0,1% (Gráfico 4).

Gráfico 3: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 4.º trimestre de 2015 (valores ajustados de dias úteis)

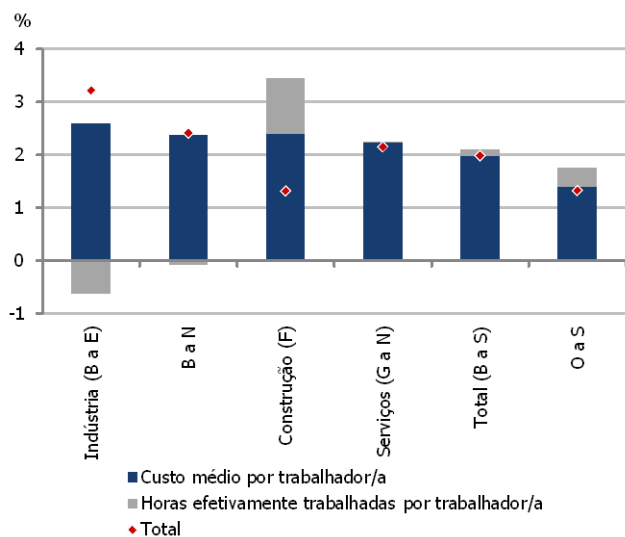


De entre as atividades das secções B a N, constata-se que o ICT aumentou 3,2% na indústria (secções B a E), 1,3% na construção (secção F) e 2,2% nos serviços (secções G a N).

Na indústria (3,2%):

- os custos salariais aumentaram 3,3% e os outros custos do trabalho aumentaram 3,1%;
- os custos médios do trabalho aumentaram 2,6%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas decresceu 0,6%.

Gráfico 4: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 4.º trimestre de 2015 (valores ajustados de dias úteis)



Na construção (1,3%):

- os custos salariais e os outros custos do trabalho aumentaram 1,5% e 0,7%, respetivamente;
- os custos médios do trabalho aumentaram 2,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas registou um acréscimo de 1,1%.

Nos serviços (2,2%):

- os custos salariais aumentaram 1,6% e os outros custos do trabalho aumentaram 4,2%

(devido essencialmente ao acréscimo no pagamento de indemnizações por despedimento);

- os custos médios do trabalho aumentaram 2,2%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas manteve-se inalterado face ao trimestre homólogo.

Em 2015, o ICT aumentou 3,8% na indústria (secções B a E), 3,1% na construção (secção F) e 2,2% nos serviços (secções G a N).

Secções O a S

A evolução do ICT no 4.º trimestre de 2015 das atividades que se inserem na esfera da Administração Pública foi afetada, em grande medida, pela devolução, iniciada em 2015, de 20% da redução remuneratória.

Assim, face ao trimestre homólogo de 2014:

- os custos salariais e os outros custos do trabalho aumentaram 0,7% e 3,0%, respetivamente.
- os custos médios do trabalho aumentaram 1,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas aumentou 0,4%.

Em 2015, o ICT registou um acréscimo anual de 0,3% nas atividades das secções O a S.

3. Comparação com a União Europeia

A mais recente informação disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-membro refere-se ao 3.º

trimestre de 2015 e foi divulgada pelo Eurostat a 17 de dezembro de 2015 (Gráfico 5).

Assim, a variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (28 países) foi de 1,8%, no 3.º trimestre de 2015.

Doze países registaram valores superiores à média da União Europeia, destacando-se a Letónia com um acréscimo de 7,4%.

Em oito outros países, o ICT registou igualmente um acréscimo, ainda que inferior à média da União Europeia, o qual se situou entre 0,1%, nos casos de Croácia e Bélgica, e 1,7%, no caso da Dinamarca.

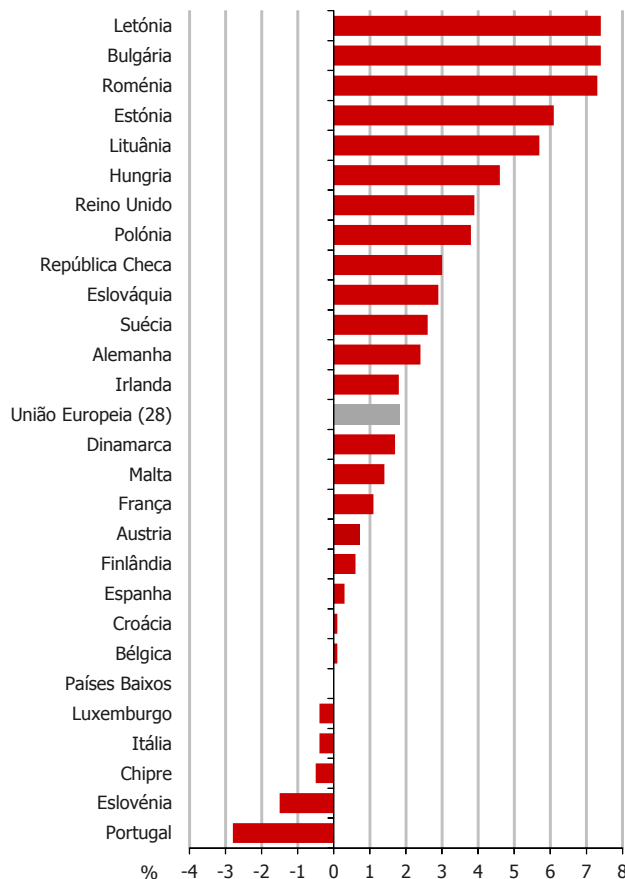
A Irlanda apresentou a mesma evolução da União Europeia (1,8%).

Nos Países Baixos, o ICT manteve-se inalterado face ao trimestre homólogo.

No 3.º trimestre de 2015, Portugal³ registou um decréscimo homólogo de 2,8%.

Em quatro outros países, o ICT registou decréscimos: Eslovénia (1,5%), Chipre (0,5%) e Itália e Luxemburgo (0,4%).

Gráfico 5: Variação homóloga do ICT nos países da União Europeia (28) no 3.º trimestre de 2015 (valores ajustados de dias úteis)



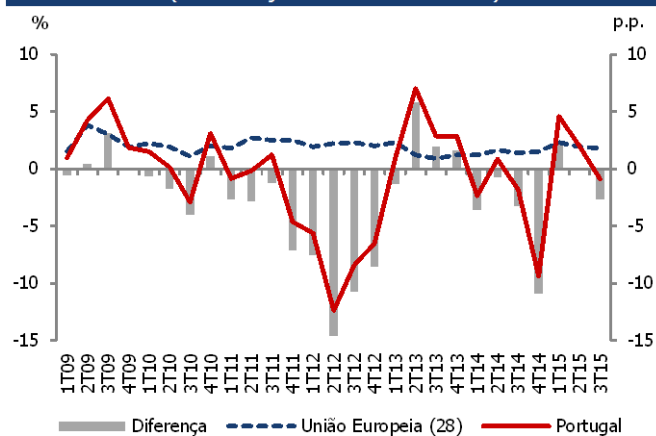
No Gráfico 6, apresenta-se a evolução da variação do ICT em Portugal e na União Europeia nos últimos sete anos (do 1.º trimestre de 2009 ao 4.º trimestre de 2015).

A sua análise permite concluir que, desde o 1.º trimestre de 2010 (excetuando o 4.º trimestre desse ano, os três últimos trimestres de 2013 e o 1.º e 2.º trimestres de 2015), o ICT em Portugal registou variações inferiores às observadas para a média da União Europeia. Os acréscimos homólogos ocorridos na primeira metade de 2015 ocorrem após os decréscimos de 1,9% e 9,4%, registados respetivamente no 3.º e

³ O decréscimo homólogo para Portugal foi agora revisto para 0,9% (cf. descrito na nota técnica, página 9).

4.º trimestres de 2014. No 3.º trimestre de 2015, o ICT apresenta um decréscimo homólogo de 0,9%.

Gráfico 6: Variação homóloga do ICT na União Europeia (28) e em Portugal (valores ajustados de dias úteis)



Quadro 1: Variações homóloga e anual do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Unidade: %

| Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3) | 1T-2015 | | | 2T-2015 | | | 3T-2015 | | | 4T-2015 | | | 2014 | | | 2015 | | |
|--|------------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|
| | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos |
| Total (B a S) | 4,6 | 4,5 | 4,7 | 1,9 | 1,4 | 3,6 | -0,9 | -1,1 | -0,3 | 2,0 | 1,6 | 3,2 | -3,4 | -3,2 | -3,8 | 1,8 | 1,5 | 2,7 |
| B a N | 4,5 | 4,9 | 3,0 | 2,3 | 2,8 | 0,3 | 2,5 | 2,8 | 1,5 | 2,4 | 2,2 | 3,4 | -1,0 | -1,2 | -0,4 | 2,9 | 3,1 | 2,1 |
| Indústria (B a E) | 5,1 | 5,6 | 3,4 | 2,9 | 3,3 | 1,1 | 4,2 | 4,4 | 3,2 | 3,2 | 3,3 | 3,1 | -1,2 | -1,6 | 0,1 | 3,8 | 4,1 | 2,7 |
| Construção (F) | 5,3 | 5,7 | 3,8 | 4,2 | 4,4 | 3,3 | 2,1 | 2,3 | 1,3 | 1,3 | 1,5 | 0,7 | -3,8 | -3,5 | -5,0 | 3,1 | 3,4 | 2,2 |
| Serviços (G a N) | 3,9 | 4,3 | 2,6 | 1,5 | 2,1 | -0,8 | 1,5 | 1,7 | 0,4 | 2,2 | 1,6 | 4,2 | -0,2 | -0,4 | 0,4 | 2,2 | 2,4 | 1,6 |
| O a S | 4,7 | 4,0 | 6,6 | 1,5 | -0,4 | 6,8 | -4,9 | -5,9 | -2,1 | 1,3 | 0,7 | 3,0 | -6,3 | -6,0 | -7,3 | 0,3 | -0,8 | 3,3 |

Quadro 2: Variações homóloga e anual do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Unidade: %

| Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3) | 1T-2015 | | | 2T-2015 | | | 3T-2015 | | | 4T-2015 | | | 2014 | | | 2015 | | |
|--|------------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|
| | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos | Total | Custos salariais | Outros custos |
| Total (B a S) | 4,6 | 4,5 | 4,7 | 0,3 | -0,2 | 1,9 | -2,4 | -2,6 | -1,8 | 2,0 | 1,6 | 3,2 | -2,9 | -2,8 | -3,4 | 0,9 | 0,7 | 1,8 |
| B a N | 4,5 | 4,9 | 3,0 | 0,6 | 1,1 | -1,3 | 0,9 | 1,2 | 0,0 | 2,4 | 2,2 | 3,4 | -0,6 | -0,7 | 0,1 | 2,1 | 2,3 | 1,3 |
| Indústria (B a E) | 5,1 | 5,6 | 3,4 | 1,2 | 1,6 | -0,5 | 2,6 | 2,8 | 1,7 | 3,2 | 3,3 | 3,1 | -0,8 | -1,1 | 0,6 | 3,0 | 3,3 | 1,9 |
| Construção (F) | 5,3 | 5,7 | 3,8 | 2,5 | 2,7 | 1,6 | 0,5 | 0,7 | -0,2 | 1,3 | 1,5 | 0,7 | -3,4 | -3,0 | -4,6 | 2,3 | 2,6 | 1,4 |
| Serviços (G a N) | 3,9 | 4,3 | 2,6 | -0,1 | 0,4 | -2,4 | -0,1 | 0,2 | -1,1 | 2,2 | 1,6 | 4,2 | 0,2 | 0,1 | 0,8 | 1,5 | 1,6 | 0,9 |
| O a S | 4,7 | 4,0 | 6,6 | -0,1 | -2,0 | 5,1 | -6,3 | -7,3 | -3,5 | 1,3 | 0,7 | 3,0 | -5,9 | -5,6 | -6,8 | -0,6 | -1,6 | 2,4 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 4.º trimestre de 2015.

Secções da CAE-Rev. 3

- B - Indústrias extrativas
- C - Indústrias transformadoras
- D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F - Construção
- G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H - Transportes e armazenagem
- I - Alojamento e restauração
- J - Atividades de informação e de comunicação
- K - Atividades financeiras e de seguros
- L - Atividades imobiliárias
- M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
- P - Educação
- Q - Atividades de saúde humana e apoio social
- R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- S - Outras atividades de serviços

Quadro 3: Variações homóloga e anual do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Unidade: %

| Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3) | 1T-2015 | | | 2T-2015 | | | 3T-2015 | | | 4T-2015 | | | 2014 | | | 2015 | | |
|--|------------|-----------------------------|--|------------|-----------------------------|--|-------------|-----------------------------|--|------------|-----------------------------|--|-------------|-----------------------------|--|------------|-----------------------------|--|
| | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador |
| Total (B a S) | 4,6 | 2,7 | -1,9 | 1,9 | 1,7 | -0,2 | -0,9 | -1,4 | -0,6 | 2,0 | 2,0 | 0,1 | -3,4 | -1,5 | 2,0 | 1,8 | 1,2 | -0,7 |
| B a N | 4,5 | 2,5 | -2,0 | 2,3 | 1,6 | -0,6 | 2,5 | 1,6 | -0,8 | 2,4 | 2,4 | -0,1 | -1,0 | 0,4 | 1,3 | 2,9 | 2,0 | -0,9 |
| Indústria (B a E) | 5,1 | 2,8 | -2,2 | 2,9 | 2,1 | -0,8 | 4,2 | 2,3 | -1,7 | 3,2 | 2,6 | -0,6 | -1,2 | 1,1 | 2,2 | 3,8 | 2,4 | -1,3 |
| Construção (F) | 5,3 | 5,3 | 0,0 | 4,2 | 4,4 | 0,2 | 2,1 | 2,6 | 0,5 | 1,3 | 2,4 | 1,1 | -3,8 | -1,3 | 2,3 | 3,1 | 3,6 | 0,4 |
| Serviços (G a N) | 3,9 | 1,6 | -2,2 | 1,5 | 0,8 | -0,7 | 1,5 | 0,9 | -0,6 | 2,2 | 2,2 | 0,0 | -0,2 | 0,4 | 0,5 | 2,2 | 1,4 | -0,9 |
| O a S | 4,7 | 3,1 | -1,8 | 1,5 | 1,8 | 0,3 | -4,9 | -5,2 | -0,3 | 1,3 | 1,4 | 0,4 | -6,3 | -3,9 | 2,9 | 0,3 | 0,2 | -0,4 |

Quadro 4: Variações homóloga e anual do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Unidade: %

| Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3) | 1T-2015 | | | 2T-2015 | | | 3T-2015 | | | 4T-2015 | | | 2014 | | | 2015 | | |
|--|------------|-----------------------------|--|------------|-----------------------------|--|-------------|-----------------------------|--|------------|-----------------------------|--|-------------|-----------------------------|--|------------|-----------------------------|--|
| | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | Total | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador |
| Total (B a S) | 4,6 | 2,7 | -1,9 | 0,3 | 1,7 | 1,4 | -2,4 | -1,4 | 0,9 | 2,0 | 2,0 | 0,1 | -2,9 | -1,5 | 1,6 | 0,9 | 1,2 | 0,1 |
| B a N | 4,5 | 2,5 | -2,0 | 0,6 | 1,6 | 1,0 | 0,9 | 1,6 | 0,7 | 2,4 | 2,4 | -0,1 | -0,6 | 0,4 | 0,9 | 2,1 | 2,0 | -0,1 |
| Indústria (B a E) | 5,1 | 2,8 | -2,2 | 1,2 | 2,1 | 0,8 | 2,6 | 2,3 | -0,2 | 3,2 | 2,6 | -0,6 | -0,8 | 1,1 | 1,8 | 3,0 | 2,4 | -0,6 |
| Construção (F) | 5,3 | 5,3 | 0,0 | 2,5 | 4,4 | 1,8 | 0,0 | 2,6 | 2,1 | 1,3 | 2,4 | 1,1 | -3,4 | -1,3 | 2,0 | 2,3 | 3,6 | 1,2 |
| Serviços (G a N) | 3,9 | 1,6 | -2,2 | -0,1 | 0,8 | 0,9 | -0,1 | 0,9 | 1,0 | 2,2 | 2,2 | 0,0 | 0,2 | 0,4 | 0,1 | 1,5 | 1,4 | -0,1 |
| O a S | 4,7 | 3,1 | -1,8 | -0,1 | 1,8 | 1,9 | -6,3 | -5,2 | 1,2 | 1,3 | 1,4 | 0,4 | -5,9 | -3,9 | 2,5 | -0,6 | 0,2 | 0,4 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 4.º trimestre de 2015.

Secções da CAE-Rev. 3

- | | |
|---|--|
| B - Indústrias extrativas | K - Atividades financeiras e de seguros |
| C - Indústrias transformadoras | L - Atividades imobiliárias |
| D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio |
| F - Construção | O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | P - Educação |
| H - Transportes e armazenagem | Q - Atividades de saúde humana e apoio social |
| I - Alojamento e restauração | R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas |
| J - Atividades de informação e de comunicação | S - Outras atividades de serviços |

NOTA TÉCNICA

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O índice é calculado dividindo o custo médio por trabalhador/a pelo número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a. Por esta razão, a evolução destas duas variáveis (custos do trabalho e horas trabalhadas) concorrem para explicar a sua evolução.

Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora incluem os seguintes elementos:

Custos salariais:

- Salário base
- Prémios e subsídios regulares
- Prémios e subsídios irregulares (subsídio de férias; subsídio de Natal; prémios de fim do ano/distribuição de lucros; outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular)
- Pagamento por trabalho extraordinário
- Pagamento em géneros

Outros custos:

- Indemnização por despedimento
- Encargos legais a cargo da entidade patronal (contribuição patronal para a Segurança Social; seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais)
- Encargos convencionais, contratuais e facultativos (prestação complementar de reforma/invalidez; seguro de saúde; seguro de vida/acidentes pessoais; prestações sociais pagas diretamente ao/à trabalhador/a em caso de ausência por doença)

O ICT é uma operação estatística conduzida trimestralmente através de um inquérito por amostragem. A recolha dos dados junto dos estabelecimentos é realizada através de um questionário eletrónico (*Computer Assisted Web Interviewing - CAWI*). Por atividade económica, o ICT abrange as secções B a S da CAE-Rev. 3.

A informação relativa à Administração Pública [secções O (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória) e a parte pública das secções P (Educação) e Q (Atividades de saúde humana e apoio social)] não é obtida por recolha direta. Esta informação é estimada pelo INE a partir de dados obtidos, entre outras fontes, da Direção-Geral do Orçamento (DGO) do Ministério das Finanças. Esta informação é sujeita a revisões.

O ICT é um índice de Laspeyres.

Para mais informações sobre o modo de cálculo do ICT, recomenda-se a consulta do documento metodológico associado a esta operação estatística, disponível em <http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1064>.

Informação disponibilizada

Neste destaque, são analisadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais *versus* outros custos; e 2) custos médios por trabalhador/a *versus* número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a.

Dada a existência de sazonalidade no ICT, a informação é apresentada sob a forma de taxas de variação homóloga, que comparam os níveis dos índices no trimestre corrente com os do mesmo trimestre do ano anterior. As séries dos números-índice encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

De forma a estar em sintonia com as séries divulgadas pelo Eurostat, que mudou o ano de referência do ICT de 2008 para 2012, os índices disponibilizados passaram a ter, desde do destaque do ICT relativo ao 1.º trimestre de 2015, o ano de 2012 como ano de referência (2012=100). As séries retrospectivas dos índices foram recalculadas para o período do 1.º trimestre de 2008 ao 4.º trimestre de 2014.

De modo a eliminar os efeitos decorrentes da existência de números de dias úteis diferentes em trimestres idênticos de anos diferentes (Páscoa e outros feriados móveis), os valores analisados foram ajustados de dias úteis. Os valores brutos, não ajustados destes efeitos, encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

(continuação)

Revisões

A informação divulgada neste destaque relativa aos últimos trimestres é sujeita a revisões. Estas revisões resultam, por um lado, da integração de informação relativa ao trimestre anterior enviada tardiamente por alguns estabelecimentos da amostra do ICT e, por outro, e sobretudo, da atualização da informação relativa aos trimestres anteriores proveniente da DGO.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as variações homólogas que agora se disponibilizam e as publicadas para o 3.º trimestre de 2015 no Destaque à Comunicação Social referente ao "Índice de Custo do Trabalho – 3.º trimestre de 2015", consta do quadro seguinte:

Revisão das variações homólogas do ICT publicadas no 3.º trimestre de 2015

Unidade: p.p.

| Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3) | Total | Componentes do índice | | Origem da variação do índice | | Total | Componentes do índice | | Origem da variação do índice | |
|---|------------|-----------------------|---------------|------------------------------|--|------------|-----------------------|---------------|------------------------------|--|
| | | Custos salariais | Outros custos | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador | | Custos salariais | Outros custos | Custo médio por trabalhador | Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador |
| | | | | | | | | | | |
| Total (B a S) | 1,9 | 1,4 | 3,6 | 1,7 | -0,1 | 1,9 | 1,4 | 3,5 | 1,7 | -0,1 |
| B a N | 0,0 | 0,1 | -0,2 | -0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -0,2 | -0,1 | -0,1 |
| Indústria (B a E) | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 0,4 | 0,0 | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 0,4 | 0,0 |
| Construção (F) | -0,2 | -0,1 | -0,5 | -0,1 | 0,1 | -0,2 | -0,2 | -0,4 | -0,1 | 0,1 |
| Serviços (G a N) | -0,2 | -0,3 | -0,5 | -0,4 | -0,2 | -0,3 | -0,2 | -0,5 | -0,4 | -0,1 |
| O a S | 4,2 | 3,1 | 7,0 | 4,1 | -0,1 | 4,1 | 3,1 | 7,0 | 4,1 | -0,1 |

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 29 de janeiro de 2016. A taxa de resposta foi de 91,7%.

Data do próximo destaque: 13 de maio de 2016.